

Campanha da Cáritas apoiou mais de 8 mil pessoas em dificuldades devido ao covid-19

- Apoios são resultantes da campanha “Inverter a Curva da Pobreza” e da Operação “10 Milhões de Estrelas – Um Gesto pela Paz”
- Entre abril e dezembro de 2020, a Cáritas Portuguesa apoiou mais de 8 mil pessoas em dificuldades devido à Covid-19
- Pagamento de rendas, despesas com saúde e eletricidade são os principais pedidos de ajuda das famílias

Lisboa, 14 de janeiro de 2021 – Devido à atual situação de pandemia, foram inúmeros os novos pedidos de apoio por parte das famílias ao longo de 2020, tendo a rede nacional Cáritas, entre abril e dezembro do ano passado, ajudado mais de 8 mil pessoas. Estes apoios resultam não só da campanha “Inverter a Curva da Pobreza em Portugal”, criado para dar uma resposta direta às vítimas da COVID-19, como também da Operação “10 Milhões de Estrelas – Um Gesto pela Paz”, realizada nos meses de novembro e dezembro, e cujo valor angariado reverteu, em parte, para este programa em específico.

Atualmente a Cáritas é cada vez mais a principal organização na resposta financeira a pedidos concretos, destacando-se o apoio ao pagamento de rendas de habitação (63%), despesas relacionadas com saúde (16%), e pagamento de despesas de eletricidade (10%). **No total a Cáritas atribuiu um valor total de 124 525,79€**

O apoio através de bens essenciais, inclusive alimentos, continuam a ser uma das formas de ajudar as famílias em situação de necessidade extrema. Cada Cáritas Diocesana pode complementar estes apoios através de vales que permitem às famílias, de forma autónoma, adquirir diretamente os produtos essenciais para a sua subsistência. **Em vales de bens essenciais a Cáritas atribuiu um valor total de 82 510,00€**

Os pedidos de ajuda surgem essencialmente devido à redução significativa de rendimentos pela perda de posto de trabalho, ou por rendimentos insuficientes, seja salário ou reforma. A grande maioria dos apoios são concedidos a cidadãos portugueses, mas há também muitos migrantes a viver de forma direta os efeitos desta pandemia e que são apoiados.

Para Rita Valadas, presidente da Cáritas Portuguesa, “o ano de 2020 foi desafiante, mas sabemos que também o ano de 2021 traz já consigo grandes ansiedades. Para nós Cáritas o olhar sobre o futuro tem de ser de esperança porque acreditamos no nosso trabalho e estamos gratos a todos os que nos têm apoiado, nomeadamente, através das campanhas que temos lançados e que nos têm permitido dar resposta às muitas fragilidades que as famílias trazem até à Cáritas.”

Este apoio não representa a totalidade do trabalho de cada Cáritas Diocesana que, em todo o país, continuam a prestar apoio no atendimento social e a desenvolver os seus projetos locais.

A Cáritas continuará aberta às pessoas e atenta às necessidades, mesmo em confinamento, tal como em março passado.

Contactos para comunicação social

Márcia Carvalho | marciacarvalho@caritas.pt | 911 597 497